FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS

Yang Xiaoming

MB-14069

Dissertação de Mestrado em Tradução Chinês - Português / Português - Chinês

JUNHO DE 2013

澳門大學
UNIVERSIDADE DE MACAU
UNIVERSITY OF MACAU

Dissertação apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução Chinês - Português / Português - Chinês, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Carlos Gohn

AGRADECIMENTOS

À minha amada esposa, que sempre me apoiou e incentivou para a realização deste trabalho;

Ao meu filho, que muitas vezes foi privado de minha atenção;

Aos professores do Curso de Mestrado em Estudos de Tradução Chinês - Português / Português - Chinês (Ano letivo 2011-2013) da Universidade de Macau, Professor Carlos Gohn, Professora Márcia Schmaltz, Professora Raquel Abi Sâmara e Professor Zhang Jianbo, etc., que me encaminharam tão bem e me proporcionaram o acesso ao conhecimento;

Nomeadamente, ao Professor Doutor Carlos Gohn, um acadêmico respeitado internacionalmente e meu orientador, que me conduziu tão bem e acreditou no meu trabalho.

RESUMO

A TRADUÇÃO DE PROVÉRBIOS BUDISTAS CHINESES PARA O PORTUGUÊS

(APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE MONA BAKER NA TRADUÇÃO DE PROVÉRBIOS BUDISTAS CHINESES)

Yang Xiaoming

Palavras-chave: tradução, chinês, português, provérbio budista, estratégia, equivalência.

Os provérbios budistas chineses são uma parte integral e importante da cultura tradicional chinesa. A maior parte dos provérbios budistas chineses vem dos sutras traduzidos de sânscrito ou de páli para chinês, na antiguidade. Segundo os dados estatísticos, há mais de trinta e cinco mil vocábulos budistas que entram na língua chinesa, e a maior parte desses vocábulos são usados ainda hoje. Há abundantes informações culturais e linguísticas contidas nessas expressões idiomáticas. A tradução de provérbios budistas chineses constitui um desafio e necessita-se alguma teoria avançada para orientação da sua prática de tradução. A teoria tradutória de Mona Baker, professora de Estudos de Tradução da Universidade de Manchester, na sua obra "*In other words – a coursebook on translation",* é aqui utilizada. Três das cinco estratégias propostas por ela para tradução de expressões idiomáticas são aplicáveis à tradução dos provérbios budistas chineses. A adequada utilização dessas estratégias pode, muitas vezes, ajudar-nos a obter na tradução as equivalências tanto

nos níveis lexical, acima do nível lexical, gramatical e textual, como na preferência estilística – um conceito importante na tradução de expressões idiomáticas, o qual é mencionado, pela primeira vez, no livro "*In other words – a coursebook on translation"* de Mona Baker.

Segundo Baker (1992), a não-equivalência é um conceito absoluto na realidade, e a equivalência é apenas um conceito relativo. A não-equivalência resulta dos diferentes valores nas comunidades culturais, das diferentes estéticas de diferentes nações, e das variadas formas de expressão línguística. A presente dissertação apresenta a análise dos fenômenos de equivalência e dos fenômenos de não-equivalência entre provérbios budistas chineses e expressões idiomáticas portuguesas, também apresentando, por outro lado, a análise dos fenômenos linguísticos simétricos, contidos nos provérbios budistas chineses, tanto nas áreas sintática e semântica, como na área fonológica. Pesquisou-se, assim, as regras linguísticas existentes nesses ditados tradicionais, para orientação da prática da tradução criativa dos provérbios budistas chineses, com base na utilização adequada das estratégias de Mona Baker. Para os tradutores, o mais importante é encontrar, tanto quanto possível, nas traduções, as estratégias tradutórias mais adequadas, para realização das equivalências, tanto nos níveis lexical, acima do nível lexical, gramatical e textual, como na preferência estilística.

“RESUMO” EM CHINÊS

内容提要

汉语佛教成语之葡文翻译

(在汉语佛教成语翻译中运用莫娜·贝克尔提出的有关翻译策略)

杨晓明

关键词: 翻译; 中文; 葡文; 佛教成语; 策略; 对等

佛教成语是中国传统文化的重要组成部分。佛教成语大部分出自古代从梵文或巴利文翻译的佛经。统计资料表明，有大约三万五千多个佛教词汇被引入汉语，其中很大一部分一直沿用至今。在这些日常俗语中含有丰富的语言和文化信息。翻译这些成语成为一种挑战，且需要某些先进的翻译理论对其翻译实践进行指导。莫娜·贝克尔系在曼彻斯特大学从事翻译研究的教师。本论文所使用的翻译理论即出自其大作《换言之：翻译教程》。莫娜·贝克尔为俗语翻译提出五个翻译策略，其中三个适用于汉语佛教成语的翻译。很多种情况下，适当使用这些策略可帮助我们在翻译过程中不仅达到词层或词层以上的对等，以及语法和文本方面的对等，并且还可获得俗语本身特性和风格方面的对等，而后者则为俗语翻译中的重要概念，其在《换言之：翻译教程》一书中首次被莫娜·贝克尔所提出。

根据莫娜·贝克尔的理论，“不对等”在现实中的存在是绝对的，而“对等”则是相对的。“不对等”源于不同文化群体之不同的价值观，不同民族之不同的审美观，以及不同语言之不同的表达方式。本论文就汉语佛教成语和葡语俗语之间存在的“对等”和“不对等”的现象进行分析，另一方面，也对汉语佛教成语中所蕴含的语言的对称现象进行分析，范围涉及句法、语意和音韵诸方面，以此探

索和研究这些传统俗语中固有的语言规律，以便在适当运用莫娜·贝克尔理论的基础上，指导汉语佛教成语的创作性翻译实践。对于翻译人员而言，最重要的就是在翻译过程中尽最大努力，找到最适合的翻译策略，使之不仅达到词层或词层以上的对等以及语法和文本的对等，同时还可获得俗语本身特性和风格方面的对等。

UNIVERSIDADE DE MACAU
仁義禮知信
澳門大學

ÍNDICE

INTRODUÇÃO 14

Capítulo I: JUSTIFICATIVA 17

I. 1. Relevância teórica 17

I. 2. Relevância pessoal 17

I. 3. Objetivo geral 18

I. 4. Objetivo específico 18

Catítulo II: METODOLOGIA 19

Catítulo III: REFERENCIAL TEÓRICO 25

III. 1. O que são os provérbios budistas chineses ? 25

III. 1.1. Fonte dos provérbios budistas chineses 26

III. 1.2. Estratégias de Mona Baker 29

Catítulo IV: ANÁLISE DOS PROVÉRBIOS BUDISTAS CHINESES 33

IV. 1. Preferência estilística 33

IV. 1.1. Estrutura sintática simétrica 34

IV. 1.2. Estrutura semântica simétrica 35

IV. 1.3. Estrutura fonológica 36

IV. 2. Fonte budista ou cultural 36

IV. 3. Metáfora antiga e atual 37

IV. 4. Função cultural dos provérbios budistas chineses 40

IV. 5. Função religiosa e função social dos provérbios budistas chineses 41

Capítulo V: TRADUÇÃO DE PROVÉRBIOS BUDISTAS CHINESES PARA O PORTUGUÊS 45

V. 1. Tradução por sentido e forma similares - *"using an idiom of similar meaning and form"* 46

V. 1.1. Provérbio n.º 1:
"半信半疑" (bàn xìn bàn yí) 46

V. 1.2. Provérbio n.º 2:
"大慈大悲" (dà cí dà bēi) 48

V. 1.3. Pequeno resumo 49

V. 2. Tradução por sentido similar, mas com forma diferente - "*using an idiom of similar meaning but dissimilar form* …… 50

V. 2.1. Provérbio budista chinês e expressão idiomática portuguesa com sentidos similares, com formas sintáticas semelhantes, e com itens lexicais diferentes …….…….…….. 51

V. 2.1.1. Provérbio n.º 3:
"善有善报，恶有恶报" (shàn yǒu shàn bào, è yǒu è bào) 51

V. 2.1.2. Provérbio n.º 4:
"好事不出门，恶事传千里" (hǎo shì bù chū mén, è shì chuán qiān lǐ) 53

V. 2.1.3. Provérbio n.º 5:
"一朝被蛇咬，三年怕井绳" (yī zhāo bèi shé yǎo, sān nián pà jǐng shéng) .....……..…… 54

V. 2.1.4. Provérbio n.º 6:
"放下屠刀，立地成佛" (fàng xià tú dāo, lì dì chéng fó) ……..…… 56

V. 2.2. Provérbio budista chinês e expressão idiomática portuguesa com sentidos similares, mas com formas sintáticas e itens lexicais diferentes …….…… 58

V. 2.2.1. Provérbio n.º 7:

"聚沙成塔" (jù shā chéng tǎ) 58

V. 2.2.2. Provérbio n.º 8:

"自作自受" (zì zuò zì shòu) 60

V. 2.2.3. Provérbio n.º 9:

"借花献佛" (jiè huā xiàn fó) 62

V. 2.3. Pequeno resumo 65

V. 3. Tradução por paráfrase - "*paraphrase*" 65

V. 3.1. Provérbio budista chineses em que há, simultaneamente, não só estrutura sintática simétrica e estrutura semântica simétrica, mas também estrutura fonológica 67

V. 3.1.1. Provérbio n.º 8:

"自作自受" (zì zuò zì shòu) 67

V. 3.1.2. Provérbio n.º 10:

"四大皆空" (sì dà jiē kōng) 71

V. 3.2. Provérbio budista chinês em que não há estrutura sintática simétrica, mas há estrutura semântica simétrica e estrutura fonológica ……..... 77

V. 3.2.1. Provérbio n.º 11:

“一把钥匙开一把锁” (yī bǎ yào shi kāi yī bǎ suǒ) 78

V. 3.2.2. Provérbio n.º 12:

“做一天和尚，撞一天钟” (zuò yī tiān hé shàng zhuàng yī tiān zhōng) 82

V. 3.3. Provérbio budista chinês em que há estrutura sintática simétrica e estrutura semântica simétrica, mas não há estrutura fonológica …..….. 87

V. 3.3.1. Provérbio n.º 13:

“苦海无边，回头是岸” (kǔ hǎi wú biān, huí tóu shì àn) 87

V. 3.3.2. Provérbio n.º 14:

“做贼心虚” (zuò zéi xīn xū) 92

V. 3.4. Pequeno resumo ……..…… 97

CONCLUSÃO ……...…….... 100

Referências Bibliográficas ……...…… 103

Lista de tabelas …….. 110

UNIVERSIDADE DE MACAU
仁義禮知信
澳門大學